

Atleta Do Século

ADL

Com raiva e sangue no olho a gente chegou
Foi o tráfico, a rua, X9, polícia, maldade, malícia, as armas e o ego
Enquanto alguém gritava: "gol!"
Alguém atirava no amigo
Pelas dívidas ou amar demais
Isso deixa vagabundo cego
Na competição dos tantos mil metros com barreiras
Tive que dar o gás pra não morrer
Os adversários bateram demais
Tentaram derrubar, mas eu treinei bem mais
Comendo beats, dieta de campeão
No estúdio, trancado, uma meta, uma rima que atinge, que fique
Sem chuva, na seca e no breu lampião
Fé, pensamento positivo
É o segredo, é a lei, é o que eu acredito
E o que eu acredito é em nós, e é isso
Os moleque trocarem as cargas por livros
Os rádios por discos, gramas por quilos de grana suada de show
Amanhã um som novo, é um tiro
E um morto no chão é o seu racismo
Meu grito é um de nós vivo
Ver nosso povo sorrindo também
Meus irmão contar notas de 100
Por correr demais e, sim, ter feito mais
Do que aqueles que se crescem
Lavando com vodka as manchas de um pecador
Falando em verdades, ganhando dinheiro e dinheiro
Pelos irmãos que o dinheiro matou

Em 2007, nós só dava prejuízo
Em 2012, era o crime, era aquilo
Em 2014, a família era os meus amigo
E daqui pra eternidade
Além da Loucura é um som, é um tiro

Passei sozinho pelos meus reflexo
Peguei sozinho todos os meus processo
Uísque, funk, Baile do Complexo
Ou pelos acesso cometendo excesso
Não aceitei as merda que eu escutei
Patrão, nunca fui de agradar o freguês
Como eu vou ser funcionário do mês?
Se eu tô treinando pra atleta do século
A primeira frase pra um analfabeto
Primeiro passo pra uma criança
Favelado abrindo seu negócio
Aquele gol de virada no acréscimo
E pra aqueles que não sabem um décimo
Me responde só uma pergunta:
Por que vocês amam ser eu sexta-feira, se vocês odeiam ser eu na segunda?
Tava ralando debaixo de chuva
Ia pra escola, via geral rindo
Com o tênis maior que meu pé
Com as roupa que eu ganhava do meu primo
Ou nós puxava cavalo domingo
Dia de semana nós tomava carro
Ou virava bandido e ganhava dinheiro

Ou ganhava dinheiro e virava bandido
Risquei sozinho o meu próprio destino
Levando a vida igual meus freestyle
Ia tirando de onde não tinha
Ia colocando aonde não cabe
Hoje eu vou de hotel em hotel
De aeroporto e cidade em cidade
Porque a meta é ganhar o mundo
Mas sem esquecer da minha comunidade

Em 2007, nós só dava prejuízo
Em 2012, era o crime, era aquilo
Em 2014, a família era meus amigo
E daqui pra eternidade
Além da Loucura é um som, é um tiro